

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1020 ■ ESPINHO ■ 11-12-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

**MERCADO
DIÁRIO
VAI SER
REMODELADO**

CONCURSO PÚBLICO
PARA EXECUÇÃO DO PROJECTO
VAI AVANÇAR - PÁG. 10

*As grandes perspectivas
para o futuro imediato de Espinho*

JORNALISTAS EMITEM OPINIÃO

Os jornalistas da imprensa nacional Margarida Fonseca ("Jornal de Notícias"), Joaquim Fidalgo ("Público"), Luís Costa ("Público") e Jorge Melo Rosa ("O Jogo") aceitaram o nosso pedido e es-



creveram acerca do modo como o próximo presidente da Câmara Municipal de Espinho deverá orientar as suas políticas relativas ao futuro imediato do concelho. Mas também manifestam desejos, com alguma fé no desenvolvimento desta terra e nas boas intenções do chefe do executivo que se segue, seja ele qual for.

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

Futebol - Divisão de Honra

FINALMENTE... QUEBROU-SE O ENGUIÇO

SPORTING DE ESPINHO, 3 / MOREIRENSE, 1 - PÁG. 9

A próxima edição do "Maré Viva"

Tendo em vista uma planificação mais adequada da próxima edição do "Maré Viva" - e levando em linha de conta que ela abarcará já os resultados das eleições do próximo domingo e estará muito em cima da data do Natal -, chegaremos a casa dos leitores apenas no dia 23 de Dezembro, adiando assim o número de 18 mas antecipando o de 25. Para lá dos habituais temas dedicados ao Natal, bem como uma cobertura mais alargada dos resultados das eleições autárquicas, prometemos regressar com muitos mais assuntos de interesse. Então, até lá!

À ESCOLHA DO FREGUÊS

Espinho e Paramos debruçados sobre o oceano



CANÇÕES DA BEIRA-MAR

ANÁLISE E DEPOIMENTOS - PÁGS. 5/6

As grandes perspectivas para o futuro imediato de Espinho

Jornalistas emitem opinião

São quatro jornalistas da imprensa nacional. Uns nados em Espinho, outros ligados, por vários motivos, à vivência desta cidade. Nomeadamente, Joaquim Fidalgo e Luís Costa ("Público"), Margarida Fonseca ("Jornal de Notícias") e Melo Rosa ("O Jogo"). Aceitaram o nosso pedido e, assim, aqui ficam registadas nestas páginas as suas opiniões sobre como o grande vencedor do próximo domingo, que é como quem diz, o novo presidente da Câmara Municipal de Espinho, e respectivo executivo, deverão orientar as suas políticas relativas ao futuro imediato do concelho. Mas também manifestam desejos, com alguma fé no desenvolvimento desta terra e nas boas intenções do presidente que se segue. A ler com atenção.



Talvez que quem lá for parar, ao cadeirão maior do município, não deva passar ao lado destes "conselhos"

MARGARIDA FONSECA: "onze pedidos... por paixão"

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara que não deixe que se continue a matar casas que falam de memória da cidade, substituindo-as por mamarrachos de cimento armado, iguais a tantos. Frios à vista, altos, caros.



Margarida Fonseca *

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara mais e melhores escolas do ensino pré-primário e primário na cidade que anulem as listas de espera e não deixem que privados, sem condições, esvaziem bolsos familiares.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara que não tenha medo de criar mais zonas pedonais e, consequentemente, mais parques de estacionamento, livrando o coração da cidade desses monstros de quatro rodas que poluem, incomodam, infringem.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara que continue a luta pela defesa da costa, que não deixe

que o mar cão e pão ponha em causa gentes e espaços com História nem engula as praias.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara mais apoio à cultura, traduzida em muitas colectividades, algumas hoje adormecidas por falta de espaço e de incentivo.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara um canil e um gatil com dignidade, que conte com apoios veterinários e um local que albergue os "nossos amigos lá de casa" quando as férias implicam ausência. Do mesmo modo, peço medidas sérias contra quem, por comodismo, teima em fazer do presente do seu cão sola do meu sapato ou do conteúdo da bexiga canina enfeite de tantas portas.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara a coragem de verões mais animados fora da zona à beira-mar, encorajando, para isso, a

criação de espaços com espectáculos ao ar livre, esplanadas espalhadas pelos quarteirões da feira fora, que levem as pessoas a sair, a conviver, a aprender.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara que insista na luta contra a ideia da CP partir a cidade em duas, nunca desistindo de reivindicar pela melhor solução.

É por paixão a Espinho que peço ao próximo presidente da Câmara a criação de um museu que guarde o melhor de ontem, num espaço digno para tanto espólio que pode vir a perder-se.

É por paixão a Espinho (e como profissional) que peço ao próximo presidente da Câmara a abertura à Comunicação Social de todas as sessões camarárias, numa atitude democrática e de respeito pela informação.

É por paixão a Espinho que peço a quem cá vota que exerça esse direito. Porque a cidade é de

todos nós e a nossa escolha conta.

P.S. - Achei por bem terminar com um aviso: não nasci em Espinho nem vivi toda a vida em Espinho (e já vou na metade da idade que as estatísticas me reservam). Porquê? É simples: na altura de dar opiniões, há para aí muita boa gente que se acha com mais direitos só porque foi parida cá. Mentira. Gostar de alguém ou de algum lugar não necessita de certificados de permanência ou de certidões de nascimento. Ou se gosta ou não. E eu gosto de Espinho. A ponte de lhe reconhecer defeitos e qualidades. De dizer que me doi quando maltrata esta cidade que parece ter sido desenhada a régua e esquadro ou quanto me agrada que ela mereça elogios. Portanto, se houver ainda quem me considere "estrangeira"... faça bom proveito da alcunha. ■

* jornalista do "Jornal de Notícias"



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



Chegou a hora de convidar
a vossa imaginação...

PREPARE O **NATAL** CONNOSCO!

Lourdes Santos

lingerie / moda

Rua 14 n.ºs 781 e 797 - Telef. 7314354 - 4500 ESPINHO

JOAQUIM FIDALGO: "três notas apenas"

1. Espinho tem a enorme vantagem de, sendo uma terra já grande e em acentuado crescimento, conservar ainda uma apreciável "dimensão humana" e um ordenamento relativamente controlado. O maior desafio para qualquer presidente de Câmara, presumo, é conseguir manter esse equilíbrio, resistindo às pressões da construção e da procura, sem com isso impedir ou abafar o natural (mas desejavelmente harmonioso) desenvolvimento da cidade - porque de uma cidade se trata...

2. Espinho tem uma riqueza fabulosa chamada mar, um dos principais (senão mesmo o principal, à míngua do desenvolvimento de outros...) motivos de atracção dos milhares de visitantes que até aqui rumam, não só nas férias mas sobretudo, e cada vez mais, ao fim-de-semana. A enorme extensão de "parque marítimo" que na terra se pode disfrutar está deficientemente aproveitada, sobretudo para Norte e para

Sul do conglomerado urbano, tardando o avanço de projectos de que se fala há anos e anos. E investir aí é ter a certeza de poder captar, no imediato, milhares de "clientes" domingueiros; desse ponto de vista do serviço à comunidade local e regional, é porventura mais rentável do que majestáticas naves desportivas, tão bri-



Joaquim Fidalgo *

lhantes como condenadas a uma ocupação de um ou dois eventos anuais...

3. Espinho é, cada vez mais, um caos de trânsito - precisamente porque é, cada vez mais, um chamariz (de comércio, de serviços, de passeio, de lazer) para milhares de "vizinhos". E os acessos à cidade agora mais procurados fizeram dela um "fundo de saco": por uma única via se chega ao centro, por essa mesma via se torna para a viagem de regresso, seja-se do Norte, do Centro ou do Sul. E a porta de entrada que recebe tanta visita merecia outra força, outro arranjo, outra ambição. Quanto aos excessos de trânsito, não há em sítio nenhum do mundo muitas soluções para lhes pôr cobro, se não se quiser proibir os automóveis. Os caminhos são sempre dois: a) arranjar lugares de estacionamento condigno, em quantidade, qualidade e acessibilidade; b) criar alternativas que "distribuem" o tráfego por diferentes vias, conforme os diferentes destinos, em vez de obrigar tudo a afunilar na mesma rua. Parece simples, e nem sempre é. Mas também não é a quadratura do círculo... ■

* jornalista do "Público"

JORGE MELO ROSA: "lacunas e virtudes da cidade do vento"

"O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia"

Alberto Caeiro

Cidade do vento, Espinho é uma espécie de ponto de passagem. Ponto de passagem para turistas, estudantes, professores, jornalistas, advogados... É como se o vento exercesse influência em cada um de nós que passou, viveu, estudou ou trabalhou nesta cidade privilegiada pela proximidade de um grande centro urbano, e, especialmente, pela beleza oferecida por esse mar, sinónimo de prazeres, virtudes e lazeres inqualificáveis e intermináveis.

O turismo. Esta é uma área que, por paradoxal que pareça, não está devidamente aproveitada. Não é por falta de praias, piscinas, hotéis, residenciais ou parque de campismo

que o turismo está subaproveitado. É, manifesta e claramente, por falta de divulgação e de motivos atractivos. Sugiro, por exemplo, que o próximo ocupante do trono da autarquia local tenha capacidade para publicar e distribuir boletins de informação e colocar mais cartazes ou "placards" espalhados pela cidade, com o objectivo de transmitir novidades aos forasteiros. E sugiro igualmente que saiba organizar actividades diárias (em especial nocturnas), como por exemplo exposições ao ar livre, espectáculos nas ruas - a 19 é tão indicada... - ou até aulas de português para estrangeiros, as quais seriam leccionadas em locais apropriados situados, por exemplo, na zona marginal.

O ensino e a cultura. Mais e melhor apetrechado do que acontecia há uns anos, com o aparecimento de institutos e escolas privadas, Espinho continua a evidenciar lacunas graves, as quais se reflectem essencialmente nas alternativas oferecidas aos estudantes. Nesta matéria, sugiro que o futuro presidente da Câmara encontre uma solução para substituir a pouco ou nada eficaz biblioteca. Uma cidade, na verdadeira acepção da palavra, deve ter uma Biblioteca Municipal com todos os

meios adequados. Querem uma ideia? Por que não recuperar o belíssimo Palácio da Pena e transformá-lo numa Casa da Cultura/Biblioteca? E, aproveitando a onda "defesa do património", seria bonito ver uma maior preocupação em recuperar tantas e tão boas casas que em Espinho, felizmente, existem em abundância.

O desporto. Com tradições e tendências para descobrir talentos, Espinho necessita urgentemente que se concretize uma obra pensada e sonhada há quase duas décadas: o Estádio Municipal. De promessas está o mundo cheio e já é tempo de aparecer al-guém que concretize uma obra de vital importância para o progresso do desporto local.

Todas as outras iniciativas, secundárias ou não, devem ser tratadas, idealizadas e cumpridas com rigor, rapidez e paixão.

A biblioteca, a casa de cultura, o estádio municipal,

constituem alguns exemplos das lacunas no que respeita a infraestruturas. Entre muitas outras, aponto, por exemplo, a necessidade de melhorar o mercado municipal, organizar mais espectáculos (principalmente musicais) de qualidade, procurar construir mais parques de estacionamento, pavimentar as ruas que ainda são de paralelo, criar e fomentar o ensino para adultos e analfabetos e publicar um boletim municipal, a exemplo do que acontece noutras autarquias, com a intenção de informar os espinhenses sobre o que se passa na cidade e no concelho.

E, tal como sentia e exteriorizava o poeta, aconselho os políticos e o mais anónimo cidadão de Espinho a olhar a cidade e tudo o que os rodeia com amor, paixão e orgulho. Mais do que a nossa terra, Espinho é a vida das gerações vindouras, é a alma existente no interior de cada um de nós. ■

* jornalista do diário desportivo "O Jogo" e Professor de Comunicação na Escola Profissional de Espinho

LUÍS COSTA: "falta uma ideia mobilizadora"

Pode parecer um recorrente lugar comum, mas Espinho precisa fundamentalmente de uma ideia mobilizadora. Não basta acumular projectos de boas instenções, aproveitar sensatamente as verbas da zona de jogo, ir gerindo o quotidiano de forma mais ou menos satisfatória ou manifestar orgulho por dispor de números comparativamente favoráveis em áreas tão fundamentais como o abastecimento de água, o saneamento ou a habitação.

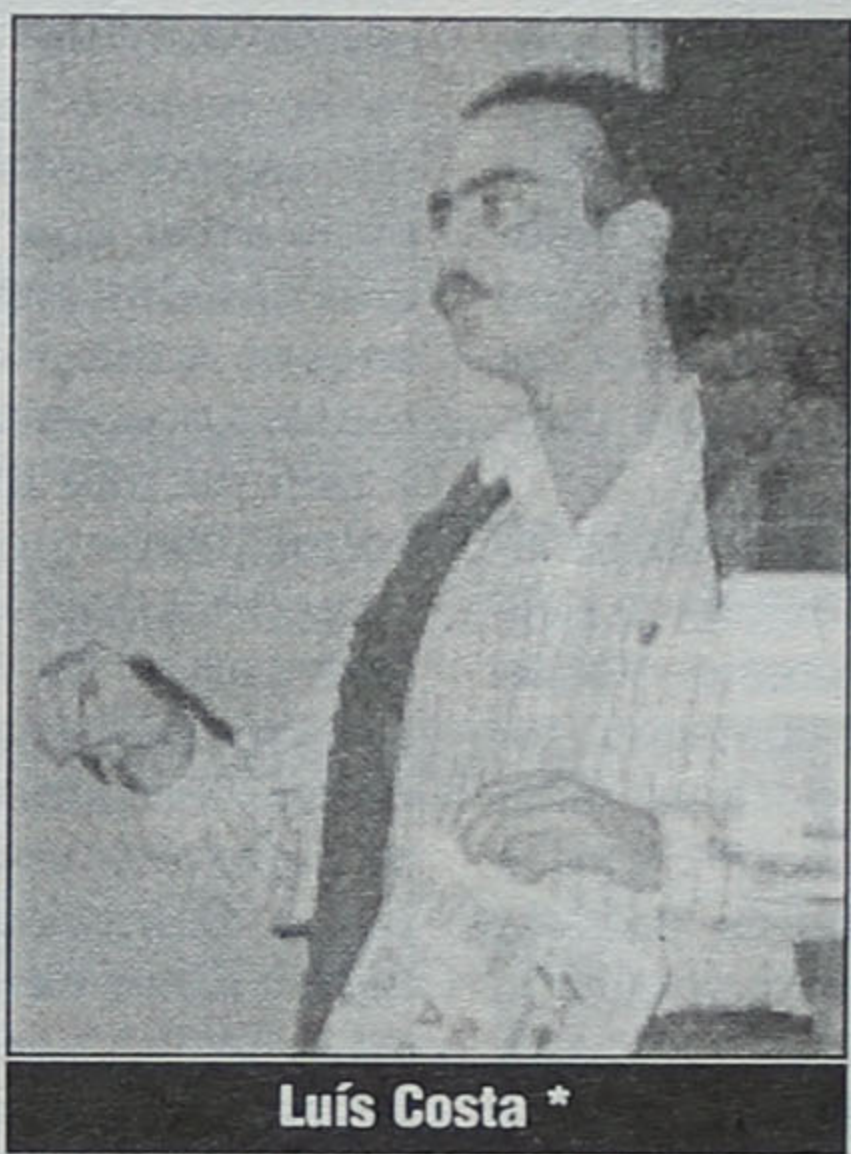
Espinho é uma terra com vida própria, que felizmente escapou (apesar de aberrações pontuais e de alguma degradação da qualidade do mobiliário urbano) a desvarios de ordem urbanística e garantiu atempadamente uma cobertura satisfatória no que se refere a infraestruturas básicas.

Mas Espinho tem vivido perigosamente uma indefinição quanto ao papel que pretende desempenhar no futuro próximo: queremos ser um complemento competitivo da área metropolitana do Porto, porque dispomos de condições e potencialidades inexistentes noutra qualquer concelho da região, ou resignamo-nos a uma mera função de dormitório da grande cidade que nos está próxima? Ou, por outro lado, apostamos numa nova centralidade, pacoviamente contra o Porto, entrando em competição directa com os concelhos de características fortemente rurais e industriais que nos rodeiam (Gaia, Feira e Ovar)?

Quer ambas as coisas é suicida - e para encontrar a tal ideia mobilizadora é preciso antecipadamente definir o que se pretende. É

isso que tem faltado: alguma definição política estratégica que impeça o concelho de Espinho - e designadamente a sua cidade - de se transformar num pólo urbano incharacterístico, entre a doce pasmeira dos dias úteis e a efusiva invasão "pimba" dos fins-de-semana e dos meses de Verão. ■

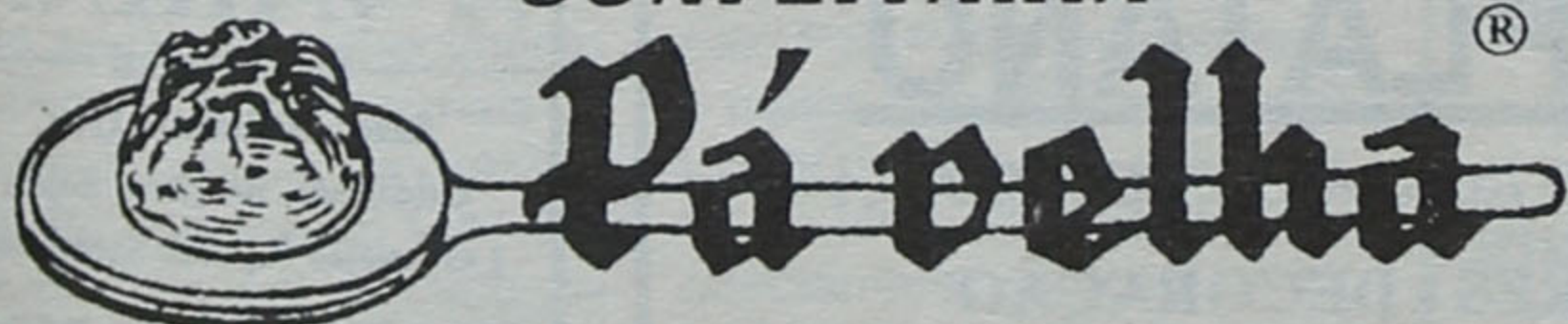
* jornalista do "Público"



Luís Costa *

ÂNGULO
DAS RUAS
16 E 23

CONFETARIA



RUA 23 N.º 373 - 4500 ESPINHO • TEL. 02 - 734 25 14

É aqui que mora a confeitaria mais conceituada do concelho

Mantendo o seu fabrico de 3 gerações

Com a exigência do estimado consumidor, somos mais eficientes

A qualidade não tem distância

A FOGAÇA
é a verdadeira desde 1910
(da Ti Angelina)

O BOLO
REI
tem a sua
tradição
e
qualidade

PS realizou comícios com música à mistura

José Mota pede a maioria absoluta

O Partido Socialista preencheu o último fim-de-semana com três comícios, para lá de acções de rua onde privilegiou a freguesia de Guetim e o Bairro da Ponte d'Anta. Entre ambiente de festa, com música à mistura, José Mota e os cabeças-de-lista aos restantes órgãos do concelho defenderam as suas perspectivas e prometeram vitória.

Em Espinho, no recinto da feira semanal, reservado para a venda do peixe, juntou-se muita gente, apesar do frio. José Malhoa e Ana Malhoa deram o mote, enquanto Cristina Pereira, um novo rosto para a Junta local, demonstrou serenidade e afirmou-se disposta a promover a mudança. Este tom foi, igualmente, seguido



José Mota no comício de Anta

em Anta, por Boaventura Moreira, que acusou a actual equipa da freguesia de iné-

cia, prontificando-se a trabalhar pela vila e pela resolução dos seus problemas. A

festa, animada com a presença de Nucha, teve lugar na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e voltou a registar grande afluência.

No sábado, o cenário era o mesmo, a música a cargo de Nelo Silva e Cristiana com os socialistas a defenderem o seu baluarte de Silvalde. O recandidato Abel Gonçalves mostrou-se confiante na vitória e mandou algumas farpas aos seus rivais: "Como é que a população pode contar com um presidente de Junta para dispor dele a qualquer hora se a sua residência é em S. Félix da Marinha?".

VERDADES E MENTIRAS

Em representação da

equipa que se candidata à Assembleia Municipal, interveio, nos três comícios, Carlos Gaio, realçando a vertente social das políticas levadas a cabo pelo PS no concelho, como um sinal de diferença. Afirmando acreditar que a política pode ser feita com vontade, Gaio respondeu aos ataques de outra candidatura, que acusa Mota de não ter feito nada de novo: "Isso é mentira! Basta citar quatro exemplos: a luta contra a pobreza, a electrificação das ruas, a melhoria da rede viária e a construção de habitação social".

PROMESSAS E SORRISOS

José Mota fez discursos em que pediu a maioria

absoluta como prova de confiança pelo trabalho feito, lembrando as promessas que o PS fez há quatro anos e a forma como as cumpriu. Mota enunciou uma série de projectos em curso para demonstrar essa postura, reforçando a confiança nas equipas que os socialistas candidataram às eleições de domingo, e não deixou de mandar recados: "Por que é que só passados 60 anos é que alguém se lembrou de trabalhar em favor de Espinho? Por que é que só agora anda a mostrar-se amável e a exibir sorrisos? Nós não precisamos disso, nós temos provas dadas e prometemos continuar a promover o desenvolvimento da nossa terra".

Padrão no jantar de apoio à sua candidatura:

"Convosco eu já era presidente"

Foi levado a efeito, na passada sexta-feira, na Escola Manuel Laranjeira, um jantar de apoio à candidatura de Carlos Padrão, que contou com a presença de quase todos os candidatos do PSD à Câmara, mas nem tanto no que respeita à Assembleia Municipal. Em número considerável (cerca de quatrocentos), os presentes deram sucessivas manifestações de apoio ao candidato laranja ao principal cadeirão da edilidade espinhense, ao que o mesmo respondeu que "convosco eu já era presidente".

Ao som dos acordes do Rancho Folclórico N.ª Senhora dos Altos Céus, Carlos Padrão interpretou uma cantiga que versava a vida do lavrador. A plateia gostou e em ambiente de fervor parti-

dário deu vivas e mais vivas ao candidato. E veio a primeira farpa da noite por intermédio de Adérito Santos, presidente da concelhia laranja local: "Queremos para Espinho homens de Espinho", sentimento que não coincide com o do próprio candidato, conforme se pode retirar da sua afirmação que "espinhenses não são só os que nascem cá, mas todos os que fizeram de Espinho a sua terra".

O primeiro discurso político da noite pertenceu a Ferreira de Campos, que começou por enaltecer o valor dos candidatos do PSD à Assembleia Municipal, que "fazem uma equipa determinada e coesa, que vai defender os interesses de Espinho". Convicto numa vitó-

ria em toda a linha, Ferreira de Campos asseverou que "o PSD vai ganhar a presidência da Câmara e da Assembleia Municipal. Pela sua competência e capacidade para resolver os problemas da nossa terra, Carlos Padrão merece ser eleito presidente da Câmara, já que é um homem que está identificado com os problemas do nosso concelho".

A intervenção mais política da noite pertenceu a Luís Montenegro, presidente da Jota local, que começou por se congratular por finalmente haver um partido (PSD) que "dá efectivamente palavra aos jovens" e não se cansou de acusar o actual executivo de ter cometido erros e de se ter esquecido de cumprir pro-

messas que fez há quatro anos. De "habitação falou-se muito na campanha eleitoral de 93, mas a Câmara de Espinho só fez 48 dos 400 fogos a que se candidatou". No que concerne ao turismo "apetece-me dar gargalhadas. Como se pode dizer que Espinho é uma cidade turística se nem sequer sabemos quantos turistas nos visitam por ano e têm ou não intenção de voltar?", interroga Luís Montenegro. Quanto às acessibilidades o líder da Jota afirmou que "nos últimos meses Espinho tem sido inundada de obras. Por obra do acaso todas começaram pouco tempo antes das eleições". Da Avenida 32 lamentou "tanta pressa e precipitação no início da obra", e ainda na

mesma área rematou acusando os outros de sonogação: "Na altura de campanha eleitoral todos defendem tudo, mas foi o PSD a primeira força política a defender a passagem da via férrea em túnel, e não o senhor José Mota, como tem tentado fazer crer nos últimos meses". E nem a elaboração das listas do PS escapou ao chorrilho de críticas de Luís Montenegro. "O PS tem em segundo lugar um político ultrapassado, que já foi cabeça de lista pelo próprio PS e pelo PSN e hoje aceita ser segundo depois de ter andado às cabeçadas com o actual primeiro há quatro anos".

Num discurso a puxar para o sentimental Carlos Padrão começou por se mostrar agastado "com o aproveitamento que tem feito o senhor José Mota de figuras já desaparecidas mas que são muito gradas dos espinhenses". Ao seu

adversário lançou um alerta: "Você tem o azar de eu ter chegado à política aos 60 anos e sem rabos de palha", acusando o actual presidente de quase nada ter feito, valendo-se essencialmente do promotor da sua imagem, "não perdendo mesmo a oportunidade para explorar o êxito dos espinhenses se isso lhe trouxer proveitos políticos e eu não me revejo nessa gente, que me codecorou mas nem sequer dois ou três segundos me deu para eu pelos menos poder dizer obrigado".

Afirmando que o projecto do PSD é contraponto à actuação desenvolvida pelo executivo liderado por José Mota, Carlos Padrão mostrou-se convicto na vitória, "acreditando na capacidade dos espinhenses para vencer as próximas eleições", rematando que "o que o nosso adversário diz da nossa candidatura é mentira e fantasia".

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Visite a nossa secção de Natal na cave

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

Espinho e Paramos debruçados sobre o oceano

Canções da beira-mar

Apesar de viradas para o Atlântico, com raízes fortes na faina piscatória, são freguesias distintas. Paramos está no extremo sul, tem carências básicas e procura novas vias de desenvolvimento. Espinho é sede de concelho, tem um perfil marcadamente urbano, serve de montra no jogo da atractividade e tem uma Junta com poderes limitados face ao leque de competências dos órgãos municipais.

Aliás, esta diferença de perspectivas marca a actuação das duas freguesias. Em Paramos, os eleitos locais têm problemas concretos para resolver, gerem equipamentos, fazem obras, limpam as ruas. Em Espinho, esses domínios estão a cargo da Câmara Municipal, ficando a Junta com o papel simpático de atribuir subsídios e de encontrar áreas onde a sua actuação possa ser mais visível. Dos espaços de que é proprietária, a ex-escola da Rua 23 e a Praça de Touros estão a ser reconvertidas pelo município, cabendo à Junta colaborar e dar opiniões. O trabalho não é, portanto, tão visível, marcando-se mais no campo do imaterial dependendo da criatividade e do dinamismo dos seus responsáveis.

MAIS JOVENS E MENOS DESEMPREGO

Paramos é a freguesia com mais jovens (42,7% tem menos de 24 anos) e assistiu a um moderado crescimento populacional (+11,9%) na última década, vendo aumentar o número de alojamentos (+39,3%) e a densidade (2.170 hab/Km²), no território mais vasto deste pequeno concelho (5,98 km² de área). A taxa de analfabetismo é elevada (8,11%) e a actividade dos seus residentes centra-se no sector secundário. Curiosamente, detém a menor taxa de desemprego (4,6%) num universo em que a maioria procura nova ocupação.

UMA FREGUESIA SINGULAR

Espinho foi a única freguesia que perdeu população (-7,5%), desde 1981, tem famílias com menor dimensão e regista um envelhecimento superior (14,1% tem mais de 65 anos), apesar da construção ter aumentado (+41,6% de alojamentos). A ocupação permanente é, no entanto, menor que nas outras localidades do concelho atendendo às características sazo-

nais de uma actividade económica centrada, essencialmente, no comércio e no turismo (70,7% dos habitantes dedica-se a estes ramos). Com uma taxa de desemprego reduzida (5,8%), possui o maior número de licenciados (16%) e um analfabetismo irrisório (3,2%). Todos os indicadores apontam, naturalmente, para caracterizar Espinho como uma freguesia singular, com problemas e potencialidades de outra dimensão.

AS REACÇÕES À MUDANÇA

A vitória, em Paramos, da lista de independentes, há quatro anos, foi a grande surpresa. Conhecido militante do PCP, Américo Castro conseguiu reunir uma equipa jovem, sem filiação partidária e sem compromissos, conquistando a maioria de lugares na Assembleia de Freguesia (5), deixando para trás o PS (2) e o PSD (2). Este ano obtém o apoio do PS e promete continuar à frente dos destinos da autarquia, apesar das polémicas e dos factos insólitos, próprios de um passado com marcas.

Na verdade, Paramos, foi recentemente, abalado com acontecimentos pouco normais num concelho tranquilo. A Capela Mortuária, construída pela Junta, mereceu a discordância da Paróquia, tendo o pároco levado essa oposição ao extremo de se recusar a fazer um funeral. Mais recentemente, a propaganda eleitoral dos independentes foi roubada de uma armazém e queimada na praça pública. Dois actos sem relação, mas que traduzem a dificuldade com que certos sectores vêm reagindo à mudança política.

Depois de um primeiro mandato (77/79) governado pelo PS, Paramos entregou a maioria ao PSD e à figura tutelar de Carvalho e Sá, que foi pondo e dispondo (quer directamente, quer por via interposta, quando chegou a vereador do segundo executivo presidido por Artur Bartolô). Mas este longo reinado foi



quebrado em 1993, com Carvalho e Sá a ser abandonado pelo seu partido, em virtude de problemas graves ocorridos na gestão do Centro Social, a que (também) presidia, factos que o levaram à recente condenação em tribunal. E a mudança operou-se, não sendo credível que os partidos da direita, PSD e PP, consigam tirar o lugar a Américo Castro e à sua reforçada lista de independentes.

O BALUARTE LARANJA

Espinho é a única freguesia onde o PSD conseguiu obter, sempre, vitórias claras,

demonstrando conservadorismo e a fidelidade deste singular eleitorado urbano. António Catarino candidata-se a um terceiro mandato consecutivo, apesar das dificuldades sentidas nas últimas eleições em que só garantiu 6 lugares e teve de recorrer à aliança com o PSN (2), ao passo que o PP desaparecia e a esquerda mantinha posições (PS-4 e CDU-1).

Nesta campanha, Catarino joga forte, aumenta os meios de propaganda e procura resistir às investidas, nomeadamente do partido da rosa, que candidata Cristina Pereira, uma jovem socióloga

apostada em conferir mais dinamismo à Junta e a intervir, com outra força, nos domínios da cultura, da acção social e da juventude. Os outros candidatos têm um papel a cumprir: António Morgado quer recuperar o lugar do PP e Humberto Cruz, conhecido pela sua actividade no Sporting de Espinho, gostará, certamente, de ter a CDU como fiel da balança.

A mudança de estilo e a conquista de novos espaços de intervenção constituem, no entanto, o grande desafio. A Junta continua marcada pela forma como Romeu Vitó soube, enquanto seu presidente,

introduzir algumas novidades (os azulejos na passagem subterrânea da Rua 19, os vidros, ou as festas populares). António Catarino fez mandatos mais discretos, ainda que com indiscutível empenho e seriedade. Mesmo que consiga, como é previsível, manter-se à frente da Junta, terá de enfrentar novos desafios e de procurar torcer o natural desgaste. A conclusão da nova sede, no lugar da antiga escola da Rua 23, vai abrir novas perspectivas aos órgãos da freguesia e exigirá outra postura... ■

(os depoimentos dos candidatos na pág. seguinte)

DADOS DEMOGRÁFICOS GERAIS

FREGUESIA	ÁREA Km ²	POPULAÇÃO RESIDENTE		DIVISÃO DAS FAMÍLIAS		ALOJAMENTOS		
		1991	1981/91	1981	1991	TOTAL (1991)	VARIAÇÃO (81/91)	% HABS. PERMS.*
ANTA	6,17	9.526	+ 29,9 %	3,9	3,4	3.449	+ 55,8 %	77,4 %
ESPINHO	1,54	11.888	- 7,5 %	3,5	2,8	5.708	+ 41,6 %	67,3 %
GUETIM	1,76	1.542	+ 14,5 %	3,9	3,4	514	+ 39,3 %	86,8 %
PARAMOS	5,98	3.820	+ 11,9 %	4,4	3,5	1.185	+ 31,8 %	86,7 %
SILVALDE	5,97	8.180	+ 9,6 %	4,3	3,3	2.410	+ 27,5 %	89,1 %
Total	21,42Km ²	34.956	+ 7,9 %	3,9	3,2	13.266	+ 41,0 %	76,4 %

* HABITAÇÕES PERMANENTES

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 734 34 67

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO

TODO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Decor Flor

ARRANJOS - FLORES ARTIFICIAIS E NATURAIS - DECORAÇÃO DE INTERIORES

Rua 14, 791 r/c - Tel. 7313496
4500 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 7342111-7343398-7340190

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



PROBLEMAS . PRIORIDADES . RELAÇÃO COM A FUTURA CÂMARA

Espinho



ARMANDO MORGADO (PP) - Em Espinho, os problemas vêm essencialmente da parte social e turística. A minha prioridade, caso seja eleito, é a de acabar, ou seja, começar a construir a sede da Junta de Freguesia, organizando da melhor maneira a sua secretaria. As relações que gostaria de ter com a futura Câmara são as melhores, independentemente de quem lá fique. Sem uma reciprocidade, a Junta não consegue trabalhar. ■



ANTÓNIO CATARINO (PSD) - Nos problemas existentes, atiro para primeiro lugar o saneamento; em segundo, a habitação (aqui, a parte social está interligada); e, terceiro, as estradas. A Junta praticamente não tem poderes para actuar neste campo e quem disse o contrário mente. A única transferência que veio para a Junta foi o licenciamento de cães, o resto... A minha maior prioridade é ter o Centro de Convívio pronto. Tem tido pequenos problemas, por isso ainda não abriu. Essa era uma das minhas grandes batalhas. Fica instalado na Rua 16. E, se nos associarmos com a Cerci, no Centro de Dia, será mais um burquinho que irá ser tapado. O nosso centro de convívio será para pessoas que se queiram inscrever, estará aberto das 9h às 17h (podendo o horário ser alargado no Verão) e tem por finalidade as pessoas passarem lá um bocadinho do seu tempo, lancharem lá, jogarem as suas cartas e o seu dominó, repousarem, entre muitas outras coisas. Será um ponto de encontro da terceira idade, o que não quer dizer que não possam lá ir outras pessoas. O centro não tem fins lucrativos. Até ao fim do ano será inaugurado. Só não o faço

agora, pois poderiam dizer que serviria de campanha eleitoral. Todos me conhecem. Dou-me bem com toda a gente. Prezo a amizade. Sempre tenho convivido com todos da melhor maneira possível. Sejam da tendência política A, B, C ou D. Não me quero zangar por causa da política. E não me sinto mal da maneira que estou a proceder. Vou conseguindo as coisas. Penso que deveriam ser dadas mais competências às juntas de freguesia, tal como vem no Diário da República, na Lei n.º 23/97. ■

CRISTINA PEREIRA (PS) - Não gosto de focar os problemas de Espinho para não falar do que se fez ou não se fez. A nossa grande prioridade e aposta vai para a acção social, juventude e cultura. São três vectores que consideramos fundamentais e que passam por ter uma maior animação da cidade no centro urbano. A relação com a futura Câmara terá de ser de procura, diálogo e abertura. Os três órgãos autárquicos terão que consolidar forças e cooperarem para assim se conseguir algumas conquistas. A Junta de Freguesia deverá fazer o possível por obter algumas delegações de poderes institucionais. Queremos trabalhar em conjunto com qualquer que seja o po-



der na Câmara, para além de consolidar sinergias com outras instituições, culturais, a associação de desenvolvimento, entre outras. Todos, em conjunto, deveremos dinamizar as actividades em Espinho. ■

SEM HUMBERTO

Humberto Cruz, candidato à presidência da Junta de Freguesia de Espinho pela lista da CDU, não tem testemunho nestas páginas porque foi-nos de todo impossível obter o seu depoimento. Melhor dizendo, o candidato recusou-se, pura e simplesmente, a falar com a repórter do "MV" encarregue de ouvir as opiniões dos candidatos. ■



ARMANDO SALGUEIRO (PP) - Os principais problemas têm a ver com a falta de habitação social a preços económicos, acessíveis aos jovens casais. Temos, também, o problema da postura de trânsito. Há nesta área muito a fazer - um dos pontos principais é a EN 109, a colocação de sinalização, de passadeiras para peões. Temos as questões de arruamentos, há muito trabalho a fazer para tudo ficar com as devidas infraestruturas. Outros dos problemas são os do saneamento, esgotos e melhoria da defesa da costa, que se encontra muito vulnerável às investidas do mar. Há que ter um plano de pormenor para a zona. Existem infraestruturas que ultrapassam o orçamento da Junta. Terá que ser um trabalho feito em colaboração com a Câmara. No entanto, e prioridade das prioridades, será a questão da habitação. Proponho à autarquia a alteração do PDM, em determinadas zonas da freguesia, nomeadamente ao longo da 109, que é um lugar propício para as habitações terem comércio no rés-do-chão. Agora, conforme está o PDM, poucas hipóteses há para os potenciais investidores. Outra prioridade que teria era a da criação de uma zona industrial em Paramos, para a criação de vários postos de trabalho. Obviamente, tudo devida-

mente estruturado. Depois, passaria para o desenvolvimento turístico, com as devidas infraestruturas na zona da praia, e defenderia a criação de uma piscina para os paramenses. Em termos de relações com a futura Câmara, tenho a dizer que, a nível local, penso que, acima da cor da bandeira política, deve estar a cor do concelho. E, nesse contexto, ser A, B, C, etc., o importante mesmo é o desenvolvimento harmonioso. Nesse aspecto, dialogo com qualquer pessoa. Não falo para uma cor, mas para uma pessoa que quer, concerteza, o desenvolvimento do concelho de Espinho de uma forma harmoniosa e responsável. ■



MANUEL LOUREIRO (PSD) - Em Paramos existem muitos problemas. Podemos falar no complexo desportivo, que não está concluído e será uma coisa favorável aos jovens; do saneamento - a ETAR está na nossa

freguesia mas não funciona; temos o lugar da praia que está num estado calamitoso, para além de muitos outros problemas... Automaticamente, se for eleito darei prioridade à conclusão do já referido complexo desportivo, que não foi obra da Junta, mas sim da Câmara. Terá que se dar mais atenção ao policiamento, pois tem havido na nossa freguesia muitos assaltos, e resolverei o assunto da Capela Mortuária, pondo assim término a certas coisas. Se for eleito presidente da Junta de Paramos, vou procurar ter boas relações com a Câmara, seja ela qual for. Quero ter relações próximas com a autarquia e que estas defendam eficazmente os interesses da minha freguesia. Vou lutar tudo por tudo para um maior benefício de todos. Paramos acima de tudo! ■

AMÉRICO CASTRO (INDEPENDENTES) - O nosso principal problema é resolver as carências da habitação social. Tem que haver um acompanhamento sério nesta área. Vamos estar atentos e "exigir" junto da Câmara que este seja um assunto a ser resolvido prioritariamente. Os paramenses querem também ver resolvido, com carácter de urgência, o problema do saneamento - a ETAR está nesta fre-



guesia e não se entende por que é que não entra em funcionamento. Nós, se ganharmos, já temos um plano de trabalho para quatro anos. Vamos preocupar-nos, sem dúvida, com os problemas mais urgentes. Temos no nosso programa obras boas, mas estaremos atentos a todas as situações e necessidades da freguesia, tentando dar resposta a tudo, dentro das nossas possibilidades. E uma das grandes prioridades é a defesa da costa. O relacionamento que pretendo ter com a futura autarquia é igual ao que consegui ter durante estes quatro anos. Ter sempre bons, e cada vez melhores, relacionamento, colaboração, empenho, diálogo, cooperação, e conseguir "arrancar" para a freguesia o melhor que puder. Seja o presidente de que partido for. Somos desprovidos de camisola, não somos partidários. Somos independentes e queremos ter uma óptima relação com todos. ■

EMPREGO

FREGUESIA	TAXA DE ACTIVIDADE	% POPULAÇÃO EMPREGUE POR SECTORES			TAXA DE DESEMPREGO
		PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	TERCIÁRIO	
ANTA	48,9	1,0	51,0	48,0	7,0
ESPINHO	47,2	0,3	28,9	70,7	5,8
GUETIM	48,4	1,7	74,3	24,0	6,0
PARAMOS	49,8	1,5	68,5	30,0	4,6
SILVALDE	50,0	2,1	60,2	37,8	8,2
Total	48,7 %	1,1 %	48,9 %	50,0 %	6,6 %

Assembleia Municipal de Espinho

EDITAL

Sessão Pública do Dia 22/12/1997

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia **22 de Dezembro de 1997**, pelas **21,30 horas**, se realizará nos Paços do Município a **5.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano de Actividades para 1997.

2 - Plano de Actividades do Município de Espinho para o ano de 1998, enviado à Assembleia Municipal ao abrigo da alínea b) do N.º 2 do Art.º 39.º do

Decreto-Lei N.º 100/84, de 29 de Março.

3 - Orçamento do Município para o ano de 1998, enviado à Assembleia Municipal ao abrigo da alínea b) do N.º 2 do Art.º 39.º do Decreto-Lei N.º 100/84, de 29 de Março.

4 - Pedido de autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo.

5 - Pedido de empréstimo para investimento - Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER.

6 - Apreciação da Informação escrita do Senhor Presidente da CME, acerca

da actividade municipal, feita nos termos do N.º 1, alínea d) do Art.º 39.º do Decreto-Lei N.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi introduzida pelo Artigo Único da Lei N.º 18/91, de 12 de Junho.

7 - Deliberar sobre Alteração Pontual ao Plano Urbanístico Envolvente da Via Central.

8 - Dar resposta sobre petições e reclamações dirigidas por munícipes, nos termos do Art.º 41.º do Regimento.

9 - Deliberar sobre as Actas das Sessões Ordinárias dos meses de Junho e Setembro de 1997.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município. Espinho, 09 de Dezembro de 1997.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

Acabou a festa

A campanha eleitoral está a dar as últimas. Todos os partidos fizeram as suas apostas, divulgaram as suas ideias, angariaram os eleitores indecisos, porventura perderam alguns certos, mas, na generalidade, todos devem estar contentes com as suas prestações. Estamos na altura da expectativa: Será que...? Ou será que...? Não. Não acredito nisso, essas sondagens são encomendadas...! Nesta altura de acalmia nas ruas, os respectivos gabinetes estão a afinar a máquina para voltar a funcionar a partir das 19 horas do dia 14 de Dezembro.

Esta campanha eleitoral demonstrou que os intervenientes na acção de rua e no planeamento de gabinete estão completamente desfasados da realidade.

Os gabinetes de imagem, com excepção dos da CDU e do CDS-PP, centraram os seus focos no candidato à Câmara e deixaram as freguesias às escuras. Não compreenderam que o contacto íntimo com o eleitorado é primordial para angariar votos, porque atravessamos uma fase em que a classe política está algo desacreditada. Só

o "olhos nos olhos" pode trazer alguns proveitos.

Nalguns casos, foi evidente alguma sobrançeria por parte daqueles que julgam a vitória como certa, e este facto poderá trazer-lhes alguns amargos de boca, embora não seja crível que percam.

Analisando estas campanha e pré-campanha, partido a partido, ressalta-nos logo de imediato a guerra PSD/PS.

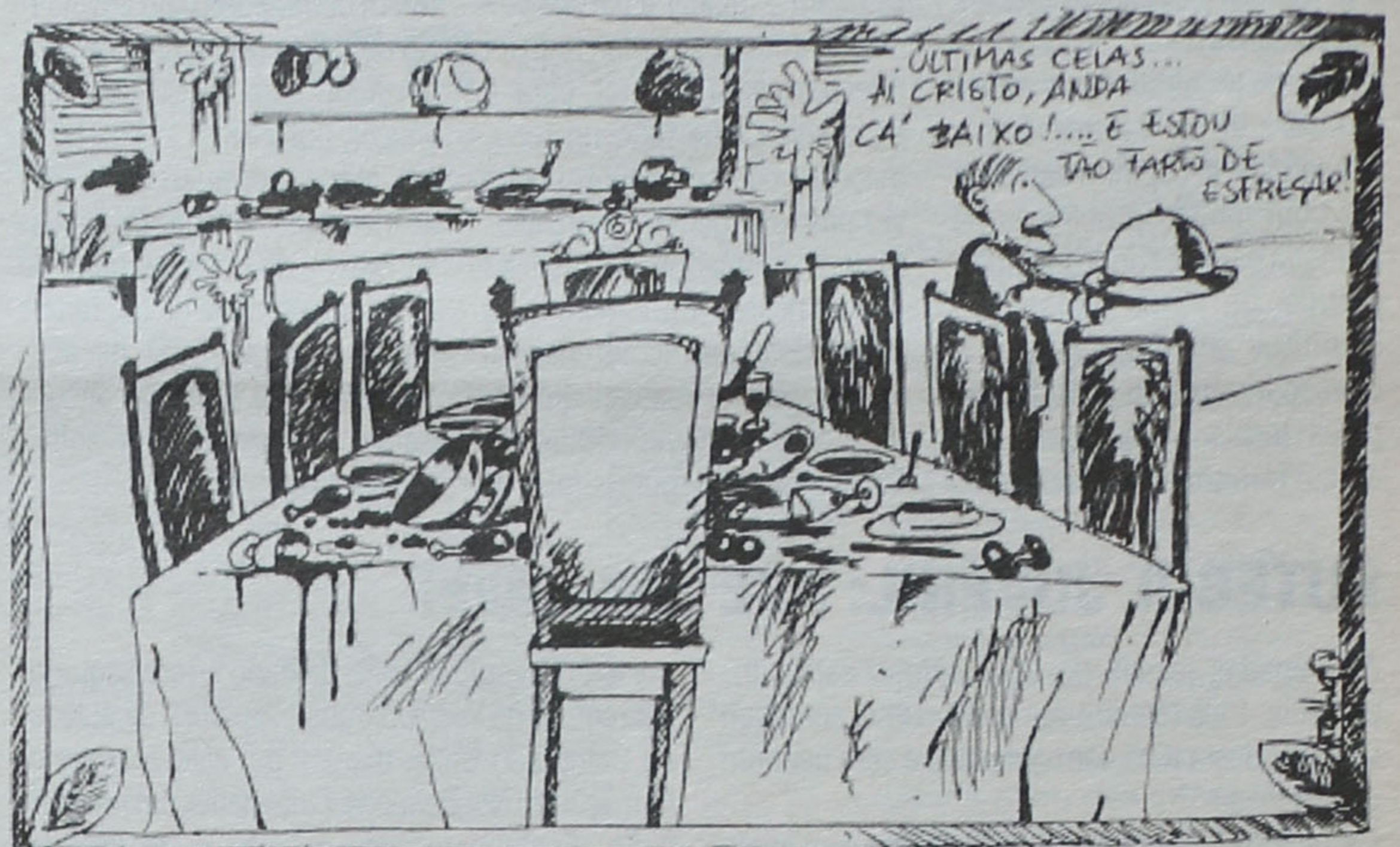
PELA POSITIVA

O CDS-PP fez, como ali-

ás o seu candidato sempre preconizou, uma campanha pela positiva. Os discursos mais fortes, e, porventura, mais polémicos, partiram do candidato à Assembleia Municipal, José Vieira, e Elpidio Sousa, candidato à freguesia de Silvalde, mas mesmo estes nunca atingiram pessoas mas sim instituições, e afirmaram-se pelo que são e não contra os que os outros foram. Joaquim Ribeiro passou por todas as freguesias num louvável esforço de suporte aos candidatos. Mesmo a nível interno, conseguiram que em Espinho estivessem presentes os rivais Manuel Monteiro e Paulo Portas a apadrinharem as suas listas. Um trabalho que poderá tornar nalguma surpresa os resultados de 14 de Dezembro.

DIFÍCIL

A CDU tinha, à partida, uma campanha difícil: impor Teixeira Lopes depois de um consulado de Casal Ribeiro, que, como toda a gente sabe, recolhia votos que não espe-



em Espinho. Sendo um homem do aparelho, guiou a sua campanha num rumo tradicionalmente de esquerda, mas manteve a sua postura agressiva sem no entanto descambar para a agressão gratuita. Foi equilibrado e tem o partido do seu lado; resta saber se conquistou eleitorado fora dos muros da esquerda. Em Silvalde, Jorge Carvalho apostou numa campanha que lhe permitirá arrecadar alguns votos dos descontentes de Abel Gonçalves mas que poderá não ser suficiente para entrar para a Assembleia de Freguesia. Em Anta, as coisas ficam mais complicadas e nem o sobrenome de António Russo lhe permitirá conquistar a Junta, mas terá presença garantida na Assembleia. Como sempre, a Assembleia Municipal ficou descurada, embora o candidato seja um bom candidato, mas terá que sobreviver à sombra dos votos de Teixeira Lopes para a Câmara.

A PIOR

O PSD fez a pior campanha de todas. Completamente desastrosos, os sociais-democratas atacaram à esquerda e à direita, numa convicção (errada, parece-me), de que iriam tirar votos ao PS e ao CDS. Puro engano - ninguém gostou da indisfarçável sobrançeria do candidato Carlos Padrão, que tanto quis uma candidatura supra-partidária que o próprio partido que o apoia se partiu em diversas facções que só favore-

ceram o PS e o CDS. As escolhas para as freguesias, tirando António Catarino para Espinho e Alfredo Rocha para Guetim, serão do pior que o PSD tem apresentado nos últimos 15 anos. Em Silvalde, a derrota está garantida, e os "laranjas" poderão até perder os lugares que têm na Assembleia de Freguesia. Em Paramos, nova derrota, desta vez com forte empurrão aos candidatos da lista independente; e talvez sobre alguns votos do PSD para o CDS-PP.

Voltando a Espinho, Carlos Padrão parece ser o único que acredita na vitória (espelho eu), para que o aparelho do partido que o apoia não se revolte ainda mais; não fez muita questão de divulgar os nomes dos elementos que se lhe seguem na lista. Para a Assembleia Municipal, a mais-valia de Ferreira de Campos será concerteza o pilar de uma votação mais consentânea com os reais valores do PSD de Espinho. Não ficarei surpreso se conseguir mais votos que o candidato à Câmara.

SEM ESFORÇO

Por último, o PS. Não teve que fazer um grande esforço para capitalizar a imagem construída ao longo de quatro anos pelo ex-sindicalista José Mota. Por muito que ataquem os projectos e as inaugurações, a figura de José Mota aparece sempre rodeada de notáveis do partido e independentes, que lhe reconhecem

a capacidade de trabalho. E o que é certo é que há obra feita, e ninguém o consegue desmentir. Nas freguesias, a aposta é fraca. Não acredito que consiga conquistar alguma freguesia, além da que detém (Silvalde), e, mesmo nessa, já se nota a decadência de um candidato que não tem capital eleitoral próprio mas que sobrevive à custa do eleitorado PS da freguesia que votaria em qualquer outro candidato designado pelo Partido Socialista. Possivelmente, esta recusa de substituir Abel Gonçalves custará alguns votos ao PS, o que, contudo, não impedirá a vitória.

Quanto à Assembleia Municipal, o Partido Socialista tem das listas mais fortes dos últimos anos, que permitirá ao seu cabeça-de-lista, Carlos Gaio, pensar com alguma confiança e segurança em assumir a liderança da mesa da Assembleia.

ATÉ AO FIM DO JOGO

Naturalmente, estas lucubrações só poderão ser constatadas no próximo dia 14, mas, para que não me acusem de ser cobarde, lanço um prognóstico: 4-2-1, sendo quatro vereadores do PS, dois do PSD e um do CDS-PP. Se me enganar rondadamente, cá estarei por alturas do Natal a dar a mão à palmatória e a tentar perceber por que não acertei. Como dizia o outro, prognósticos só no fim do jogo. Mas eu arrisco! ■ JOSÉ CARLOS TRIGO

prismóptica
COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

NA CIDADE DE ESPINHO

NOVIDADE
EXPERIMENTE OS ÓCULOS
MAIS LEVES DO MUNDO

2,8 GRAMAS

Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS
2.ª, 4.ª, 6.ª e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

CAMPANHA NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL
OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

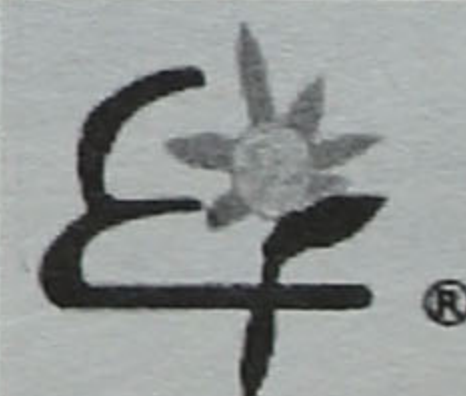
RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45

Café · Snack-Bar

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks



ELITEFLOR

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 ESPINHO • Tel. 02-7312194 • Tlm. 0931-9220813

2.º PRÉMIO
NO 1.º CONCURSO NACIONAL
DE ARTE FLORAL

Arte Floral
Decoração
e Artesanato

HÓQUEI EM PATINS: AAE complica...

A Académica de Espinho viajou no passado sábado até ao reduto do Seixas, perto de Valença, de onde regressou com uma vitória expressiva (7-2), mantendo-se assim bem posicionada na tabela classificativa.

Apesar de ter obtido uma vitória robusta e de certa forma fácil, a Académica de Espinho debateu-se com muitos problemas na primeira parte, período em que a equipa minhota conseguiu equilibrar as operações e o marcador, que foi inaugurado pelos locais à passagem dos cinco minutos, acabando os

academistas por chegar à igualdade pouco depois. À passagem dos dezassete minutos a equipa da casa fez 2-1, mas ainda antes do intervalo os espinhenses voltaram a igualar a partida.

Na etapa complementar, tudo foi diferente para melhor para a Académica, que logo no recomeço se colocou pela primeira vez em vantagem no marcador. Melhor adaptados ao piso do recinto de jogo (de cimento), os academistas não deram chances ao seu opositor e paulatinamente construíram uma vitória dilatada. Entretanto, na segunda-feira os

academistas receberam o Famacense, acabando por perder (1-4) e comprometer as suas aspirações ao primeiro lugar. Muito apático, os academistas foram dominados pelo adversário durante a primeira parte, que terminou com os forasteiros a vencer, por 2-0.

Na etapa complementar, os academistas reduziram a desvantagem, mas novo golo da formação minhota deitou tudo a perder. Até ao final os academistas não mais se encontraram e acabaram por sofrer novo golo. ■

FUTEBOL JUVENIL: SCE imparável

As camadas jovens do Sp. Espinho estão imparáveis. Pela terceira vez consecutiva somaram vitórias, desta feita com goleadas e sem nenhum golo sofrido.

Os *infantis* foram a Argoncilhe vencer sem apelo nem agravo por oito golos sem resposta. As duas equipas também se enfrentaram no escalão de *juniores* para o campeonato distrital, tendo a formação espinhense, no Campo do Golfe, vencido,

por 4-0. O resultado mais dilatado foi conseguido pela equipa de *iniciados*, que, em partida disputada no Campo do Golfe, marcou por catorze vezes à formação do Nogueirense. Finalmente, em *juvenis*, o Sp. Espinho recebeu e bateu o Recreio de Águeda por quatro golos sem resposta. Com este resultado, os "tigres" ocupam o 3.º lugar da classificação à entrada para a segunda volta do Campeonato Nacional. ■

FUTSAL/5: Novasemente volta às vitórias

Depois de duas derrotas na jornada dupla do primeiro fim-de-semana de Dezembro, a equipa da Novasemente, agora com o plantel quase todo disponível, regressou às vitórias no passado sábado, vencendo a equipa da Arca, por 5-3.

Contudo, não deixou de ser um jogo bastante complicado para os espinhenses, que ao intervalo perdiam (2-0). Foi uma primeira parte bastante lenta por parte dos locais, que mesmo assim falharam de forma incrível algumas excelentes oportunidades de golo.

Na etapa complementar, a equipa reagiu ao resultado desfavorável e em apenas quatro minutos virou o resultado para 3-2. Fruto de um maior empenho e concentração dos seus atletas, a Novasemente impôs o seu habitual ritmo de jogo, dilatando o resultado para o 5-3 final, que peca por escasso face à qualidade de futebol praticado e às inúmeras ocasiões de golo falhadas. Com esta vitória a Novasemente ascendeu ao sexto lugar da 2.ª Divisão Nacional, Série B, com catorze pontos. ■

XADREZ: jovem espinhense entre os melhores

O jovem espinhense (16 anos) Henrique Casal Ribeiro classificou-se num bom 12.º lugar no torneio de Xadrez, de partidas de vinte minutos, realizado nos dias 6 e 7 de Dezembro no Bingo do S. C. Salgueiros, no âmbito das comemorações do 86.º aniversário do clube. Numa prova em que participaram 80 xadrezistas, Henrique Casal Ribeiro disputou um total de 8 partidas (4 vitórias, 3 empates e 1 derrota), e só não foi mais longe (5.º ou mesmo 6.º lugar) porque empatou o último jogo, ficando a meio ponto dessa subida. Ainda

assim, o jovem espinhense ficou considerado como um dos melhores jogadores do Porto e arredores. Henrique Casal Ribeiro, que recentemente venceu um torneio em Lisboa, abandonou a Associação Académica de Espinho e ingressou no Grupo de Xadrez do Porto, sendo que o torneio acima referido foi o primeiro da época 97/98 para o "nosso" jogador. Como planos futuros, já se perspectiva o distrital sub-18, com início em Janeiro, no qual o jovem espinhense vai apostar forte. ■

FUTEBOL POPULAR

Os campeonatos concelhios de Futebol Popular deram lugar, no passado fim-de-semana, às provas inter-concelhias - Taça Federação do Norte - uma espécie de Taça UEFA à escala concelhia. Na edição deste ano, além de Espinho e Guimarães, também participam equipas de Fafe. Na jornada inaugural da competição as equipas de Espinho averbaram duas vitórias e outras tantas derrotas e, curiosamente, venceram um jogo fora e perderam outro em casa. Perdendo, por 4-0, em casa, ante os Panteras de Matamá, a Juventude da Estrada praticamente disse adeus no que concerne à sua continuação em prova. A vitória da equipa vimaranense ficou a dever-se ao seu melhor aproveitamento das oportunidades de golo criadas pelas duas equipas. Ainda com equipas de Paramos, os Águias receberam e venceram o S. Faustino (Guimarães), por 2-0, resultado que não espelha a superioridade patenteada pela formação espinhense ao longo dos noventa minutos. Tivesse a formação paramense aproveitado metade das oportunidades criadas e podia a esta hora já estar à espera do próxima adversário a ditar pelo sorteio. Por seu turno, os Magos de Anta foram até ao reduto do Abassau (Guimarães) bater a formação local, por 2-1. Na primeira parte os Magos chegaram ao 1-0, resultado justo em função do futebol praticado pelas duas equipas. Na etapa complementar, a partida foi mais equilibrada e cada equipa conseguiu obter um golo, que deram expressão final ao resultado de 2-1, que ficam com a passagem à próxima eliminatória mais acessível. Finalmente, ainda em Guimarães, o Rio Largo perdeu (2-1) com o Infias. A equipa espinhense saiu para o intervalo a vencer, por 1-0, mas na segunda parte acabou por ser apanhada em contra pé pela formação da casa. Apesar da derrota o Rio Largo continua a ter boas hipóteses

de passar à segunda eliminatória da prova.

VETERANOS

Os veteranos do Clube Académico de Espinho deslocaram-se ao concelho da Feira, a Guizande, onde defrontaram a equipa local. Num bom jogo de futebol o CAE foi um justo vencedor. Ao intervalo os espinhenses já venciavam, por 1-0. No recomeço a formação de Guizande empatou, mas logo de seguida o CAE voltou a ter vantagem no marcador. Até final a formação espinhense obteve mais dois golos, estabelecendo o resultado final em 4-1.

Pelo CAE alinharam: Sousa; Fernando, Zé Maria, Outeiro e Leites; Barraca, Lino Pedrosa e Camané; Pires, Graça e Gomes. Jogaram ainda: César, Casal e Belmiro. No final seguiu-se um alegre e festivo jantar/convívio.

RIO LARGO

No âmbito das comemorações do seu 35.º Aniversário o Rio Largo Clube de Espinho levou a efeito, no passado domingo, um jantar de confraternização, que decorreu nas novas instalações do clube. Ao jantar estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, José Mota, e o presidente da Junta de Freguesia, António Catarino. Na oportunidade foram homenageados os veteranos Mário Rui e Carlos Santos, "pelo empenho que têm demonstrado ao longo do tempo em defesa do Rio Largo". Pela manhã do mesmo dia procedeu-se à inauguração da nova sede do clube, com descerramento de placa comemorativa, seguida de um beberete e romagem ao cemitério, onde foi prestada homenagem aos dirigentes e atletas do clube já falecidos. ■

"MARÉ VIVA" N.º 1020 - 11.12.97

"Joaquim, Inácio & Valdemar - Actividades Hoteleiras, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01291/971118
N.º de Identificação de Pessoa
Colectiva 503 600 431
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação
Ap. 25/971118

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o art.º 1.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

1.º
A sociedade adopta a denominação "Joaquim, Inácio & Valdemar - Actividades Hoteleiras, Limitada" e tem a sua sede na freguesia e concelho de Espinho, na Rua 23, n.º 365, 3.º C.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 27 de Novembro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

SEM ANÚNCIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano,
João Teles, Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Fernando Giestas, Henrique Gomes,
José Barrosa, José Carlos Trigo,
Mário Cáliz

Colaboradores especiais
A. Correia de Araújo, Carlos Morais,
Gaio, Carlos P. Morais,

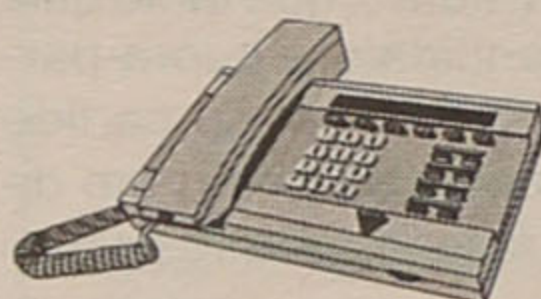
Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 7341621 / 7344611

Tiragem deste número
1500 exemplares
Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital.....7341141
Centro de Saúde.....7341167
C. R. Segur. Social.....7341956
Ambulatório.....7340664
Clínica Costa Verde.....7345885
Clínica N.S. d'Ajuda.....7342695
Clínica S. Pedro.....7344714
Policlínica.....7342111
PSP.....7340038

GNR.....7340035
Tribunal.....7342351
B.V. Espinho.....7340005
B.V. Espinhenses.....7340042
C.M.E.....7340020
Biblioteca.....7340698
EDP (agência).....7348387
EDP (avarias).....0800246246
Junta de Freguesia.....7344418
CTT Rua 19.....7345330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....7340599
Finanças.....7340750
Tesouraria.....7343730
CP.....7340087
A. Viação Espinho.....7340323
Táxis (Graciosa).....7340010
Táxis (Câmara).....7343167
R. Táxis C. Verde.....7340118
R. Táxis União.....7348017
R. Táxis Unidos.....7342232
Táxis Verdemar.....7343500

Anta
Junta de Freguesia.....7346453
Unidade de Saúde.....7345810
Lar da 3.ª Idade.....7344651
Farmácia.....7341109

Guetim
Junta de Freguesia.....7344226

Paramos
Junta de Freguesia.....7342710
Unidade de Saúde.....7345001
Farmácia.....7346388
Reg.º Engenharia.....7342023
Centro Social.....7342005

Silvalde
Junta de Freguesia.....7344017
Un. Saúde Silvalde.....7343642
Un. Saúde Marinha.....7343101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 11 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Sexta, 12 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Sábado, 13 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Domingo, 14 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 7340352
Segunda, 15 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Terça, 16 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Quarta, 17 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

CINEMA

CINEMA DO CASINO

De 12 a 17
de Dezembro

"GI JANE"

ESTREIA NACIONAL



Voleibol

"TIGRES" ELIMINADOS

O SCE foi eliminado da Liga dos Campeões masculina em Voleibol, ao perder, no encontro da 2.ª mão, 2.ª eliminatória, no terreno da Unicaja Almeria (Espanha), por 3-0.

Recorde-se que os espinhenses já tinham sido derrotados, na semana passada, no pavilhão Joaquim Moreira Júnior, mas de forma inglória, após terem estado a vencer por 2-0, acabando por ceder perante os campeões espanhóis (2-3).

A viagem dos "tigres" ao sul de Espanha era considerada como uma tarefa de grande dificuldade, até pela ausência de Miguel Maia e João Brenha, novamente no voleibol de praia.

No entanto os portugueses conseguiram dar excelente réplica ao Almeria equilibrando os vários "sets", fazendo pensar que, se o resultado da 1.ª mão tivesse sido outro, talvez estivessem a festejar a passagem a fase final da competição.

A derrota dos campeões nacionais, e a sua eliminação da Liga, possibilita, no entanto, a passagem para a Taça CEV onde, em Janeiro de 1998, vai disputar um dos grupos dos oitavo-de-final, oportunidade do SCE repetir a brilhante campanha do ano passado, quando atingiu os quartos-de-final da mesma competição.

PROSSEGUEM OS CAMPEONATOS

Prosseguiu o campeonato nacional divisão A1, tendo a AAE sofrido nova derrota (0-3), desta vez frente ao Esmoriz que deu um passo importante para a fase final, reduzindo a diferença para o Machico e Leixões, numa luta renhida pelas duas vagas restantes (C. Maia e SCE já estão quase apurados), juntamente com o Nac. da Madeira e, ainda, o Marítimo.

Só a Ac. Espinho, ainda sem vencer, não tem não tem quaisquer hipóteses de sonhar com apuramento.

Para o regional da 3.ª divisão de A. V. Porto, o C. V. Espinho continua de vento em pôpa, ao derrotar o Nun' Álvares (3-1), mantendo-se na corrida à fase final.

VOLEIBOL DE PRAIA

A última etapa do Circuito Mundial masculino de voleibol de praia de 1997, terminou na Praia do Futuro, em Fortaleza (Brasil), com os campeões portugueses Maia e Brenha a alcançarem a 13.ª posição, após derrotarem uma dupla francesa e outra brasileira, mas sofrendo duas derrotas com argentinos e os campeões mundiais, os brasileiros Zé Marco e Emanuel.

Esta classificação alcançada na última etapa de 97 não deve ter permitido

aos espinhenses melhorarem a sua 15.ª posição na raking mundial da FIVB.

GALA DO CINQUENTENÁRIO

Entretanto a FPV realizou a sua Gala de Comemoração do 50.º aniversário no Casino da Figueira da Foz onde foram homenageados várias personalidades ligadas ao voleibol português, começando pelos campeões nacionais da época anterior, onde se destacaram diversas equipas do SCE, como os Seniores masculinos (vencedores do campeonato da 1.ª divisão, Taça de Portugal e Supertaça), bem como as restantes equipas nacionais, os Juvenis, os Iniciados e Minis, todos do SCE, e os Juvenis da AAE, vencedores da Taça de Nacional. Também no Voleibol de Praia Espinho teve os seus campeões homenageados: Miguel Maia e João Brenha em seniores pela 5.ª vez, em 5 edições, e Tiago Cadete e Pedro Rosas (jogador da AAE) como campeões nacionais de Juniores.

Como resultado da observação estatística, foram encontrados os melhores jogadores do nacional masculino da 1.ª divisão, ao nível do ataque, serviço e bloco. Mauricio Cavalcanti, jogador que no passado defendia as cores do C. Maia foi considerado o "rei" do serviço.

Para além dos melhores jogadores e dos campeões nacionais, outros foram homenageados, com especial destaque para os 4.ª classificados nos jogos Olímpicos de Atlanta, Maia e Brenha e o treinador Fidalgo que, mesmo ausentes no Brasil, não quiseram deixar de enviar uma mensagem de felicitações e agradecimento à F. PV.

A atribuição dos "óscares" do voleibol baptizados com o nome de "osórios", homenageando o mais antigo funcionário da FPV, foi outro dos grandes momentos da noite.

Foram galardoados os antigos presidentes da FPV, como o espinhense Rolando de Sousa, actual presidente da mesa da Assembleia Geral, pelo seu contributo para o desenvolvimento do voleibol, bem como antigos jogadores e glórias do passado, como a "nossa" Palmira Castro, jogadora que ao serviço do Sp. Espinho e da Selecção Nacional conheceu grandes momentos, que justificaram o seu "osório", o mesmo sucedeu do a José Moreira, jogador de eleição e treinador de sucesso, muitos anos ligados ao SCE e à AAE, onde é presentemente o coordenador de todo o voleibol academista, e a Fernando Luís, homem extremamente dedicado à formação de atletas e, durante muitos anos, ligado ao SCE tanto no sector de formação como no escalão sénior. Como eles, muitas outras glórias do voleibol português foram galardoadas com os primeiros "osórios".

Futebol

QUEBROU-SE O ENGUIÇO

Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas - Espinho

Árbitro - José Pratas, de Évora

Auxiliares - José Serra e José Espada

SP. ESPINHO	3	1	MOREIRENSE
Treinador: Edmundo Duarte	Dagoberto	Nilson	Treinador: Carlos Garcia
Disciplina: Duca	Feiteira	Chiquinho 65'	Disciplina: Vilela 81'
Cartão amarelo: Bolinhas 43'	Filó	Rágne	Cartão amarelo: Vilela 81'
F. Gomes 44'	Marco Aleixo	João Duarte	Vitinha 89'
	Rui Sérgio	Vilela	
	Tozé 90'	Altino	
	Carlos Pedro	F. Jorge	
	F. Gomes 74'	Cristiano 29'	
	Bolinhas	F. Pires	
	Miguel Bruno 65'	Kadinho	
		Armando	
Ao intervalo 3-1	Castro	Miguel	
	Pedro Silva 90'	Rui Pedro	
Marcadores: Duca 16'	A. Jorge 65'	João Mário 65'	Marcador: Armando 28'
F. Gomes 19'	Pedro 74'	Vitinha 29'	
Bolinhas 41'	Carvalho	S. Teixeira	

Diz o povo na sua sabedoria que "não há bem que sempre dure nem mal que não se acabe". Esta é uma verdade que se pode aplicar perfeitamente ao SCE, teve quatro jogos sem perder e, depois, andou outros tantos sem ganhar. Mas o mal, pelo menos por agora, acabou-se com o Moreirense.

Espelhando de certa forma o espírito da equipa, Fernando Gomes pouco antes do início da partida disse que "o Espinho tinha que ganhar nem que fosse à paulada". Afinal, na vitória dos "tigres" não houve paulada nem cacetada. Diremos antes que a exibição do conjunto espinhense foi uma pedrada no charco, se comparada com exibições anteriores.

Curiosamente, ante o Moreirense o Espinho começou mal, praticando um futebol lento e de pouca profundidade atacante, deixan-

do a ideia que ia ser presa fácil para o adversário. Mas após a obtenção do primeiro golo, apontado por Duca no seguimento da marcação de um pontapé de canto, tudo se alterou, ficando mais ou menos claro que o Espinho ia conseguir levar a carta a Garcia - ao Carlos (Garcia), é esse o nome do técnico do Moreirense.

Em vantagem no marcador os espinhenses como que se libertaram de um colete de forças, praticando



NOVIDADES

Afinal, ao que tudo indica e ao contrário do que chegou a ser admitido pelos responsáveis do Sp. Espinho, Paulo Pires e Beto são duas cartas fora do baralho espinhense. O defesa acabou por não aceitar o que inicialmente acordou com a direcção dos "tigres", enquanto Beto parece confirmar-se que recebeu no começo da temporada uma carta do União da Madeira a mostrar interesse na continuidade do jogador. O clube espinhense está interessado em Beto, mas só se este conseguir libertar-se contratualmente da equipa madeirense. E se uns não chegam há outro que parte. Terça-feira o avançado Nilton, por sua própria vontade, rescindiu com o Sp. Espinho. Até agora pouco utilizado, o jogador fez saber à direcção do "tigres" que tem outras propostas mais vantajosas em termos financeiros. Edmundo Duarte não se opôs à saída do jogador, até porque só quer "contar com jogadores interessados em continuar a dar o máximo em defesa do colectivo". Contudo, o técnico espinhense espera poder reforçar o plantel até ao final do mês em curso.

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tels. 02.7313438 - 056.9154761 Fax 02.7313379 • Tlm. 0931-316120

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

ESTABELECIMENTO

PASSA-SE

BEM SITUADO, NA RUA 15, BOM PREÇO

Contactar telefone 7348715, entre as 20h e as 22h

A comunicação mais perto de si

Portugal Telecom inaugurou nova loja em Espinho

Foi inaugurada, na passada quinta-feira, mais uma loja Portugal Telecom (PT), desta feita na nossa cidade, mais propriamente no n.º 745 da Rua 8. Com as devidas pompa e circunstância, estiveram presentes no acontecimento várias personalidades do nosso concelho ligadas aos órgãos autárquicos locais, ao comércio, à indústria, à PSP, para além de vários representantes da comunicação social, de Espinho e não só.

As primeiras palavras foram proferidas pelo dr. Sousa Marques (Director Operacional de Negócios da Zona II da PT): "Começo por agradecer a presença, aqui, do eng.º Carlos Antunes. Este é um passo na concretização

dos nossos objectivos de aproximar a nossa empresa aos seus clientes... temos que atender a alguns critérios relativamente às localidades onde implantamos as nossas lojas, que têm a ver com a sua importância e o seu desenvolvimento. É aí que a PT quer ter um expressão mais visível. Em Espinho existe, agora, este novo espaço, equipado da melhor forma e com uma equipa altamente profissionalizada e simpática. Esperamos que este espaço permita alcançar o objectivo de aproximar a empresa dos seus clientes; ter em cada empresa um parceiro, em cada cliente um amigo".

O eng.º Carlos Antunes, da administração da PT, valeu-se, segundo as suas próprias palavras, da capacidade de improvisação, visto o primeiro interlocutor já ter dito quase tudo, "roubando-me' o discurso...". Ainda assim, disse, "a PT conta, em todo país, com 22 mil trabalhadores, o que é, sem dúvida, um contributo para o desenvolvimento da comunidade e da economia nacional. Tencionamos ser, no ano 2000, líder das comunicações. Este é o nosso desafio e temos a vontade de reconhecer este importante serviço. A comunicação é indispensável na era em que vivemos. Se apostamos em Espinho é porque reco-

nhecemos a dinâmica imprimida na vida de Espinho, e não foi a PT que o conseguiu, reconheço esse mérito na pessoa do presidente da Câmara, mostrando assim à população sinais de desenvolvimento. E isto é mérito de quem está à frente da autarquia desta cidade".

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal, José Mota, agradeceu as palavras do administrador da PT, e afirmou: "Os cidadãos da nossa terra e mesmo da periferia vão beneficiar com esta importante prestação de serviços. E esta devia ser uma política a seguir por outras entidades privadas...".

Portugal Telecom, uma loja ao seu dispor de segunda a sexta-feira, com horário de funcionamento compreendido entre as 9h e as 18h. Possuidora de serviços da TV CABO, TMN e, claro, PORTUGAL TELECOM, e com vários balcões de atendimento, vendas, pagamentos e informações. A responsável pelo staff da loja da PT em Espinho é Maria de Fátima Rodrigues, uma profissional ao serviço, também, de todos os cidadãos de Espinho, numas instalações com requinte, para receber as cerca de 450 pessoas por dia, segundo previsões da empresa. ■ M.L.



MERCADO DIÁRIO VAI SER REMODELADO

A Câmara Municipal de Espinho aprovou, por unanimidade, a abertura do concurso público para execução do projecto de remodelação do mercado diário, sito no quarteirão compreendido entre as ruas 23, 25, 16 e 18.

Segundo o Executivo, o objectivo do projecto visa a salvaguarda do conjunto e fachadas (de um edificio, aliás, protegido pelo PDM), a cobertura total do recinto interior, a reformulação da utilização do espaço interior considerando nele pequenos estabelecimentos para a comercialização dos produtos actualmente transaccionados bem como a existência de um local aberto de exposição e venda de flores.

Ainda segundo a Câmara Municipal, existe também a preocupação de encontrar soluções de construção da cobertura e reformulação do espaço com o máximo de elementos pré-fabricados de modo a que o tempo de fecho do mercado seja o menor possível. ■

Construção da avenida 32: mais de mil estão contra

Num abaixo-assinado que anda a circular em Espinho, para o qual foram já angariadas mais de um milhar de assinaturas, correspondentes a pessoas "de todas as sensibilidades mas amantes da sua Terra", é reafirmado o repúdio desses mil cidadãos "à pressurização da Avenida 32 nos moldes em que se está a desenvolver", reclamando de José Mota, presidente da Câmara Municipal, "numa atitude dignificante, que determine a suspensão imediata da empreitada em curso".

Entre outros considerando, o abaixo-assinado alerta para o facto de não haver o direito de "hipotecar tal espaço vital [que margina de norte a sul o

nosso concelho] a projectos desfasados da realidade presente e, sobretudo, de e para o século XXI".

Além disso, lê-se no documento, "o concelho de Espinho merece uma Alameda que o afirme invejadamente e marque a nossa diferença pela qualidade".

O último considerando do abaixo-assinado prende-se com a "indiferença da actual Câmara Municipal de Espinho aos repetidos apelos de bom senso emitidos por milhares de espinhenses para que as obras precipitadas em curso sejam suspensas e repensado todo o processo, com a ponderada audiência pública que se impõe". ■

Torre da Rádio Costa Verde

Moradores insistem no pedido de remoção

Conforme vimos noticiando, a Rádio Costa Verde, de Espinho, instalou uma torre no logradouro do prédio dos seus estúdios, instalação essa que mereceu reclamações apresentadas por moradores vizinhos na Câmara Municipal, que a considerou ilegal. Assim, em ofício enviado àquela estação em 26 de Agosto último, o presidente da edilidade, José Mota, dizia que, "não tendo sido objecto de qualquer licença municipal [a instalação da torre], deverá a mesma ser removida com a celeridade que o caso impõe".

Mas o facto é que já estamos em Dezembro e a torre ilegal continua de pé. Por isso, os moradores (31) escreveram nova carta (datada de 8 de Dezembro) a José Mota, onde opinam que "a forma de pressionar a Estação a cumprir a determinação não terá sido a mais eficiente, pois 'a celeridade que o caso impõe' deixa aos prevaricadores toda a liberdade de interpretarem que o caso impõe pouca celeridade".

Os moradores alertam o presidente da Câmara para "o desafio que está a ser feito à autoridade de V. Exa.", bem como para "a iminência de que termine ainda este mês o mandato de V. Exa. sem que essa autoridade seja devidamente respeitada". ■

UM TIRO NA CABEÇA - Na noite da última terça-feira, um homem de 81 anos, casado, reformado e residente na Rua 9, em Espinho, disparou, em casa, um tiro contra a própria cabeça, utilizando uma pistola de defesa *browning*, calibre 6.35mm. Não faleceu, mas sofreu danos na região temporal direita, pelo que teve de ser internado no Hospital de Santo António, no Porto.

AGREDIDO E ROUBADO - Um indivíduo de 31 anos, casado, residente em Espinho, foi abordado, pouco depois da meia-noite do último domingo, na área compreendida entre o Café Palácio e a entrada principal do casino, por cinco indivíduos que o agrediram verbal e fisicamente. Além disso, ainda lhe furtaram o relógio de pulso, sem que alguém se aprontasse a socorrê-lo. Após fuga dos agressores, o indivíduo dirigiu-se ao agente da PSP de serviço à entrada do casino Solverde e ter-lhe-à perguntado por que não actuou. Respondeu, o agente, que não podia fazê-lo, precisamente por estar a trabalhar para a empresa. De qualquer forma, o agente da PSP chamou uma ambulância, que conduziu a vítima ao Hospital de Espinho e, depois, ao de Gaia, a fim de ser observado. De regresso à cidade, deslocou-se à esquadra, onde apresentou queixa contra desconhecidos. Contactada a PSP de Espinho, foi-nos dito que o agente não podia, de facto, actuar, já que estava ao serviço da Solverde, empresa concessionária do casino. ■